
Aula 47 – Ano 2- Dê a mão ao próximo (corresponde a 29 de Junho de 2004)

Jonathan Majiyagbe propôs para o período rotário 2003-04 o lema "**Dê a mão ao próximo**". Em poucas horas mais as agulhas horárias dos nossos relógios repetiram a sua rotina diária e lograram passar mais uma vez pelo número 12, com o qual Rotary fechará um novo período administrativo e faltarão apenas **238 dias** para que a nossa instituição faça 100 anos de vida e todos "**Celebremos Rotary**".

Obrigado Presidente Jonathan por este ano que dedicou a dar **uma mão** a cada uma das necessidades dos nossos povos, dos nossos clubes dos nossos distritos. Também obrigado por ter **tido a humildade de visitar a Escola de Instrução Rotária** e deixar a sua mensagem de esperança no nosso **livro de visitas**. E por que não também **obrigado** a todos os que o acompanharam na sua gestão, a quem liderou os **distritos e clubes, células da nossa organização**.

A Escola Rotária quer fechar este segundo ano de vida e convidou um **governador 2003-2004** a contar a sua experiência. Sem dúvida os **529 governadores** cumpriram um excelente trabalho, mas escolhemos o Jorge Aufranc (Distrito 4250), para ser o "professor virtual" desta aula, por ter liderado um distrito que reúne **clubes de três países** (Guatemala, Honduras e Belize,) **onde se falam dois idiomas oficiais** (espanhol e inglês) e além disso **perduram várias línguas autóctones do Novo Continente**.

Jorge é argentino, engenheiro químico, com estudos em administração de empresas, todos realizados no seu país natal, e desde **1978 está radicado na Guatemala**, com dedicação no campo dos agro-químicos. É sócio fundador da Câmara de Comércio e Indústria Guatemalteca-Argentina. Actualmente é director de Corporação Instatec S.A. Adiante Jorge com a sua experiência Rotária:

"Perante o amável convite da Escola de Instrução Rotária, é que me permito compartilhar convosco o que, como rotário, experimentei durante o meu período como Governador. Olhando para trás, tudo o que alguém pôde perguntar, assessorar-se, preparar-se e investigar desde o momento em que se começa a caminhar como governador proposto nunca é comparável às vivências experimentadas durante o maravilhoso ano em que percorre o distrito, se cultivam novas amizades e se sente o tremendo trabalho de serviço que a nossa organização leva para diante.

Felizmente tive excelentes mentores e assessores, o que me permitiu preparar-me adequadamente. Quão sábio o que se escuta antes de 1 do Julho: "O que não preparaste sonhaste ou planeaste, dificilmente o poderás levar a cabo".

As viagens estiveram marcadas por caminhos de montanha, cruzamento de rios, a beleza dos vulcões, o colorido dos trajes indígenas, as praias do Caribe e a vegetação tropical dos países do distrito. As emoções e vivências são impossíveis de expressar com palavras. Sinceramente não é fácil transmitir as mostras de amizade e carinho, as atenções, a emoção

de inaugurar obras, o agradecimento sincero da gente necessitada que convida a compartilhar a sua humilde mesa e o dilacerador sentimento que se vive diante de uma tragédia.

O caso do Distrito 4250 é muito particular, compreende três países, Belize, Guatemala e Honduras. Dada as distâncias e o oneroso das tarifas aéreas para viajar entre os países, a primeira surpresa é que quando no mundo se estão generalizando os multipets, no meu distrito deve-se fazer um PETS e assembleia distrital por país, mais ainda tendo em conta o carácter bilingue do mesmo. As comunicações tampouco facilitam a tarefa, pois o recente ingresso das telecomunicações de última geração não chega ao interior dos países.

A ajuda internacional aos nossos países incrementou-se notavelmente **depois do Furacão Mitch (1998)**, por isso a maioria dos clubes têm sua **quota de cinco subsídios equivalentes completos** e estão ainda em vigência **quatro Subvenções 3H**: Uma de **bancos comunais (micro créditos)**, outra de **filtros de bio areia** com o fim de eliminar a diarreia infantil, uma terceira de **albergues de baixo custo** para deslocados do furacão e uma quarta de **potabilização de água e eliminação de dengue**. Na Choluteca, Honduras há poucos dias inauguraram-se **104 albergues de baixo custo** com toda a sua infra-estrutura anexa. A emoção vivida perante o agradecimento é indescritível.

A ajuda da Fundação Rotária nestes países é extremamente impressionante. Outro grande flagelo é a fome no oriente da Guatemala ano a ano cobra vidas enquanto que a Comissão de emergência dos rotários se faz presente com grãos, proteína e centros de recuperação nutricional. Como Governador uma pessoa participa mais activamente e vê-se envolvida de uma maneira especial.

Para as pequenas comunidades a **visita oficial do governador** chega a ser o acontecimento mais esperado. Muitas vezes os rotários ocupam os cargos públicos e há uma **grande aliança com os governos locais** para trabalhar projectos de serviço. A transmissão em directo da visita oficial pelo canal local vivi-a em várias localidades do nosso distrito, para dar uma ideia da transcendência da mesma. Durante as visitas, tendo em conta a quantidade de obras realizadas pelos rotários locais e o pouco conhecimento do alcance da figura do Governador, esta é como a do Pai Natal, que pode conseguir ajuda internacional em qualquer parte.

A lista de necessidades e pedidos é interminável. Felizmente graças aos contactos internacionais gerados pelas **Feiras de Projectos**, que nasceram em 1993 na Guatemala e que se vêm realizando ano a ano na América Central, é facilitada a possibilidade de conseguir ajuda. As cartas **mensais e a Conferência de Distrito** foram duas armas poderosas para **difundir os projectos exemplares do distrito** e fazer sentir orgulhosos os rotários por pertencerem à nossa querida organização. Para os que tivemos esta experiência em casal e contámos com o apoio incondicional do nosso cônjuge, é formoso também compartilhar. Para Débora e para mim foi um oásis nas nossas vidas, que nos uniu mais, que nos permitiu crescer como pessoas, que enalteceu o nosso espírito e que deixou no nosso coração formosas vivências inesquecíveis. A todos os que terminamos o nosso ano como Governadores e voltamos para o nosso clube, é bom ter em conta o que numa oportunidade me disse o meu amigo José António Salazar: **"Se esperas a felicidade, não esperes a gratidão"**. Ao não esperar agradecimentos pelo nosso trabalho, realmente seremos rotários de coração que estaremos "dando de si antes de pensar em si".

Jorge Aufranc

GD 4250 (2003-04)

R.C de Guatemala Sur- mail jaufranc@intelnet.net.gt

Tradução para português por Adelino de Lima Martins

R.C. da Maia

DR 1970

MUITO IMPORTANTE: Poderá encontrar as aulas perdidas em:
www.aprendamosrotary.org.ar